

Ecopart Investimentos S.A. e Controladas

*Demonstrações Financeiras
Referentes ao Período de Nove Meses Findo
em 30 de Setembro de 2010 e ao Exercício
Findo em 31 de Dezembro de 2009 e
Parecer dos Auditores Independentes*


Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes


PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Ecopart Investimentos S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, controladora e consolidado, da Ecopart Investimentos S.A. ("Sociedade") e controladas, levantados em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e dos fluxos de caixa correspondentes aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade e de suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, controladora e consolidado, da Ecopart Investimentos S.A. e controladas em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e os seus fluxos de caixa referentes aos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 17 de dezembro de 2010


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Iara Pasian
Contadora
CRC nº 1 SP 121517/O-3

ECOPART INVESTIMENTOS S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Valores expressos em reais - R\$, centavos omitidos)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.10	31.12.09	30.09.10	31.12.09			30.09.10	31.12.09		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	12.539	4.102.019	31.050	27.316.361	Fornecedores		622.083	296.932	4.549.374	4.586.913
Impostos a recuperar		34.862	12.838	220.767	133.393	Empréstimos (conta garantida)		-	-	110.935	-
Adiantamentos		27.619	3.069	33.459	5.569	Empréstimos e financiamentos	10	-	-	102.160.182	92.736.714
Despesas antecipadas		20.165	10.513	349.990	572.603	Debêntures	11	4.732.463	-	4.732.463	-
Total do ativo circulante		95.185	4.128.439	635.266	28.027.926	Salários e encargos sociais		487.562	291.475	466.335	291.475
						Impostos a recolher		113.371	141.226	251.401	1.100.830
NÃO CIRCULANTE						Partes relacionadas	9	7.797	754	-	-
Depósitos vinculados	14	-	-	633.420	633.420	Provisão para contingências	13	1.134.000	1.196.000	1.134.000	1.196.000
Partes relacionadas	9	10.354.300	3.037.748	19.005	606.557	Total do passivo circulante		7.097.276	1.926.387	113.404.690	99.911.932
Investimentos	6	70.168.162	53.634.831	-	-						
Imobilizado	7	16.672.692	10.445.340	202.751.649	140.405.495	NÃO CIRCULANTE					
Intangível	8	233.875	335.776	234.357	336.350	Provisão para compensação ambiental	14	-	-	631.920	631.920
Diferido		-	-	189.851	189.851	Debêntures	11	32.542.035	16.449.194	32.542.035	16.449.194
Total do ativo não circulante		97.429.029	67.453.695	203.828.282	142.171.673	Total do passivo não circulante		32.542.035	16.449.194	33.173.955	17.081.114
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	15	53.213.664	53.213.664	53.213.664	53.213.664
						Reserva de capital		7.787.336	7.787.336	7.787.336	7.787.336
						Prejuízos acumulados		(16.998.400)	(8.096.750)	(16.998.400)	(8.096.750)
						Total do patrimônio líquido		44.002.600	52.904.250	44.002.600	52.904.250
						Adiantamentos para futuro aumento de capital	12	13.882.303	302.303	13.882.303	302.303
						Total do patrimônio líquido e adiantamentos para futuro aumento de capital		57.884.903	53.206.553	57.884.903	53.206.553
TOTAL DO ATIVO		97.524.214	71.582.134	204.463.548	170.199.599	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		97.524.214	71.582.134	204.463.548	170.199.599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ECOPART INVESTIMENTOS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 SETEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Valores expressos em reais - R\$, centavos omitidos, exceto o prejuízo por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.10	30.09.09	30.09.10	30.09.09
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas		(561.918)	(668.768)	(1.204.720)	(740.512)
Despesas com pessoal		(579.420)	(346.942)	(1.312.526)	(1.275.179)
Serviços de terceiros		(1.862.624)	(1.911.902)	(1.909.995)	(2.114.494)
Depreciação e amortização	7 e 8	(216.163)	(84.814)	(225.494)	(95.462)
Baixa de projetos não recuperáveis	7	(1.491.365)	-	(1.491.365)	-
Reversão (provisão) para contingências		62.000	(943.000)	62.000	(943.000)
Equivalência patrimonial	6	(1.466.669)	(1.420.793)	-	-
<hr/>					
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(6.116.159)	(5.376.219)	(6.082.100)	(5.168.647)
<hr/>					
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	17	62.115	23.394	132.650	25.327
Despesas financeiras	17	(2.847.606)	(157.236)	(2.952.200)	(366.741)
<hr/>					
PREJUÍZO DO PERÍODO		<u>(8.901.650)</u>	<u>(5.510.061)</u>	<u>(8.901.650)</u>	<u>(5.510.061)</u>
<hr/>					
PREJUÍZO POR AÇÃO		<u>(0,1272)</u>	<u>(0,0787)</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ECOPART INVESTIMENTOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 SETEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Valores expressos em reais - R\$, centavos omitidos)

	<u>Capital social</u>			<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>	<u>Adiantamentos para futuro aumento de capital</u>	<u>Total do patrimônio líquido e adiantamentos para futuro aumento de capital</u>
	<u>Capital subscrito</u>	<u>Capital a integralizar</u>	<u>Subtotal</u>	<u>Ágio na subscrição de ações</u>				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	43.213.664	(19.148.464)	24.065.200	4.336.600	(1.660.924)	26.740.876	302.303	27.043.179
Aumento de capital em espécie	10.000.000	19.148.464	29.148.464	3.450.736	-	32.599.200	-	32.599.200
Prejuízo do período	-	-	-	-	(5.510.061)	(5.510.061)	-	(5.510.061)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009	<u>53.213.664</u>	<u>-</u>	<u>53.213.664</u>	<u>7.787.336</u>	<u>(7.170.985)</u>	<u>53.830.015</u>	<u>302.303</u>	<u>54.132.318</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	53.213.664	-	53.213.664	7.787.336	(8.096.750)	52.904.250	302.303	53.206.553
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	13.580.000	13.580.000
Prejuízo do período	-	-	-	-	(8.901.650)	(8.901.650)	-	(8.901.650)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010	<u>53.213.664</u>	<u>-</u>	<u>53.213.664</u>	<u>7.787.336</u>	<u>(16.998.400)</u>	<u>44.002.600</u>	<u>13.882.303</u>	<u>57.884.903</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ECOPART INVESTIMENTOS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 SETEMBRO DE 2010 E 2009

(Valores expressos em reais - R\$, centavos omitidos)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.10	30.09.09	30.09.10	30.09.09
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do período		(8.901.650)	(5.510.061)	(8.901.650)	(5.510.061)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização		216.163	84.814	225.494	95.462
Equivalência patrimonial	6	1.466.669	1.420.793	-	-
Baixa de projetos não recuperáveis	7	1.491.365	-	1.491.365	-
Provisão para contingências	13	(62.000)	943.000	(62.000)	943.000
Encargos financeiros sobre debêntures	11	2.825.304	-	2.825.304	-
Encargos financeiros sobre mútuos		-	62.300	-	62.300
(Aumento) redução nos ativos:					
Impostos a recuperar		(22.024)	(3.328)	(87.374)	(3.502)
Adiantamentos		(24.550)	(331.446)	(27.890)	(331.446)
Despesas antecipadas		(9.652)	(3.006)	222.613	(978.991)
Depósitos vinculados		-	-	-	(568.728)
Aumento (redução) nos passivos:					
Fornecedores		325.151	132.348	(3.412.953)	1.836.107
Salários e encargos sociais		196.087	226.990	174.860	226.990
Impostos a recolher		(27.855)	11.293	(849.429)	821.125
Outras contas a pagar		-	-	-	(24.712)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>(2.526.992)</u>	<u>(2.966.303)</u>	<u>(8.401.660)</u>	<u>(3.432.456)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de imobilizado	7	(6.135.088)	(3.052.271)	(50.561.037)	(36.081.302)
Aquisição de intangível	8	(13.549)	(198.308)	(13.549)	(198.923)
Adiantamentos a controladas		(9.000.894)	(579.251)	-	167.793
Aumento de capital em controladas	6	<u>(18.000.000)</u>	<u>(33.276.059)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(33.149.531)</u>	<u>(37.105.889)</u>	<u>(50.574.586)</u>	<u>(36.112.432)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Empréstimos (conta garantida)		-	-	110.935	(15.395)
Emissão de debêntures	11	18.000.000	-	18.000.000	-
Partes relacionadas		7.043	7.853.499	-	7.421.790
Adiantamentos para futuro aumento de capital		13.580.000	-	13.580.000	-
Aumento de capital com ágio na subscrição de ações		-	32.599.200	-	32.599.200
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>31.587.043</u>	<u>40.452.699</u>	<u>31.690.935</u>	<u>40.005.595</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(4.089.480)</u>	<u>380.507</u>	<u>(27.285.311)</u>	<u>460.707</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Saldo inicial	5	4.102.019	111.038	27.316.361	111.276
Saldo final	5	12.539	491.545	31.050	571.983
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(4.089.480)</u>	<u>380.507</u>	<u>(27.285.311)</u>	<u>460.707</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ECOPART INVESTIMENTOS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Valores expressos em reais - R\$, centavos omitidos, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ecopart Investimentos S.A. (“Sociedade”), sociedade por ações de capital fechado, anteriormente denominada Ecopart Investimentos Ltda. (até 15 de maio de 2008), foi constituída em 6 de dezembro de 2002, tendo como objeto social a participação em outras sociedades brasileiras e estrangeiras, incluindo fundos de investimento, que atuam no setor de geração de energias renováveis, respectivas infraestruturas de suporte, derivados e correlatos; o investimento em projetos no setor de geração de energias renováveis, respectivas infraestruturas de suporte, derivados e serviços correlatos; e a prestação de consultoria e assessoria a projetos correlatos à geração de energia. A Sociedade iniciou suas atividades em 13 de fevereiro de 2003.

Controladas

a) Gargaú Energética S.A.

A Gargaú Energética S.A., sociedade por ações de capital fechado, anteriormente denominada Centropomus Participações S.A., foi constituída em 17 de outubro de 2007, tendo como objeto social o propósito específico de realizar serviços de estudo, pesquisa, viabilidade, projetos, construção, gerenciamento de obras, operação e manutenção, destinados à ampliação, exploração, repotencialização, produção e geração de energia eólica.

O principal empreendimento é a implantação do Parque Eólico Gargaú, situado em São Francisco de Itabapoana, no norte do Estado do Rio Janeiro, tendo como acionista a Ecopart Investimentos S.A.

A SeaWest do Brasil - Projetos e Participações Ltda. (empresa controlada pela Ecopart Investimentos S.A.), detentora original da titularidade da autorização do Parque Eólico Gargaú, foi autorizada a estabelecer-se como produtora independente de energia elétrica pelo prazo de 30 anos, de acordo com a Resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL nº 534, de 1º de outubro de 2002, com capacidade instalada de 40,0 MW. A Resolução Autorizativa ANEEL nº 230, de 5 de maio de 2004, reduziu a capacidade de produção instalada de 40,0 MW para 28,05 MW.

Conforme Resolução Autorizativa ANEEL nº 2.145, de 27 de outubro de 2009, foi aprovada a transferência da titularidade da autorização e dos atos relacionados do Parque Eólico Gargaú da SeaWest do Brasil - Projetos e Participações Ltda. para a Gargaú Energética S.A.

O Parque Eólico Gargaú iniciou as operações em 28 de outubro de 2010.

Comercialização da energia gerada

O contrato de compra e venda de energia foi firmado com a Eletrobrás por um prazo de 20 anos a contar da data planejada da operação comercial, nas condições descritas a seguir:

<u>Usina</u>	<u>Quantidade MWh/ano</u>	<u>Tarifa (R\$/MWh)(*)</u>	<u>Assinatura do contrato</u>	<u>Assinatura do termo aditivo/ PF-010/2010</u>	<u>Início da operação comercial</u>	<u>Vencimento do contrato</u>
Gargaú	<u>61.757</u>	<u>214.82</u>	Julho de 2004	19.08.2010	28.10.10	30.07.30

(*) Valor original (julho de 2004).

A tarifa definida no contrato tem como base a data de assinatura de julho de 2004, sendo reajustado a cada período de 12 meses da data-base, utilizando-se o Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

Estrutura de financiamento do empreendimento

Originalmente, a estrutura de capital e financiamento do empreendimento foi planejada para ser 70% com capital de terceiros e 30% com capital próprio. Em 30 de setembro de 2010, essa relação é de 55% de capital de terceiros e 45% de capital próprio. Em virtude do longo processo de negociação com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para obtenção da linha de financiamento específica de projetos vinculados ao Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - Proinfa, a Sociedade obteve empréstimo de curto prazo no valor de R\$90.000.000 com o Banco Votorantim S.A. Conforme descrito na nota explicativa nº 19, referido empréstimo foi parcialmente liquidado e parcialmente transferido para a Ecopart Investimentos S.A. Em novembro de 2010, a Sociedade obteve liberação do empréstimo com o BNDES no montante de R\$66.240.973.

b) SeaWest do Brasil - Projetos e Participações Ltda.

A SeaWest do Brasil - Projetos e Participações Ltda., sociedade por cotas de responsabilidade limitada, anteriormente denominada SeaWest do Brasil Ltda., foi constituída em 14 de junho de 2000, tendo como objeto social a realização de serviços de estudos, pesquisa e projetos relativos à viabilidade, manutenção e operação de centrais geradoras de energia eólica, destinados à implantação, ampliação, exploração ou repotencialização de centrais geradoras eólicas e de outras fontes de energia elétrica; a participação em outras empresas como sócia, acionista ou cotista; e a participação em projetos e operações diretamente ou como parceira ou consorciada, como investidora de recursos próprios ou de terceiros, como dívida ou capital.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 17 de dezembro de 2010.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras, com prazo de resgate em até 90 dias da data da aplicação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do período/exercício, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Investimentos

As participações societárias em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

c) Imobilizado e intangível

Demonstrados ao custo de aquisição ou de construção, além dos adiantamentos efetuados às sociedades contratadas para construção do empreendimento. Os equipamentos utilizados na construção do empreendimento são depreciados/amortizados de forma linear pelo prazo remanescente da autorização ou de acordo com a vida útil-econômica estimada dos ativos, dos dois o menor, a partir do início das operações comerciais do empreendimento.

d) Provisão ao valor recuperável de ativos

A Sociedade analisa a existência de evidências de não-realização do valor contábil de um ativo. Caso sejam identificadas tais evidências, a Sociedade estima o valor recuperável do ativo para determinar eventual provisão para trazer os saldos contábeis aos valores de recuperação.

e) Diferido

Inclui os gastos incorridos durante a fase pré-operacional a serem amortizados a partir do início das operações comerciais da Sociedade. Esses gastos foram mantidos conforme facultado pela Lei nº 11.941/09 (anteriormente Medida Provisória nº 449/08). A partir de 2009, essas despesas pré-operacionais são registradas diretamente no resultado do exercício como despesas operacionais.

f) Empréstimos, financiamentos e debêntures

Mensurados pelo custo amortizado, ou seja, atualizados monetariamente pelas variações monetárias e acrescidos de encargos financeiros conforme disposições contratuais, incorridos até as datas dos balanços. As variações monetárias e demais encargos são apropriados ao resultado, exceto quando elegíveis para capitalização no imobilizado.

g) Provisão para compensação ambiental

Registrada à medida que a Sociedade assume obrigações formais com reguladores ou que tenha conhecimento de potencial risco relacionado às questões socioambientais. Durante a fase de implantação do empreendimento, os valores provisionados são registrados em contrapartida ao ativo imobilizado em curso. Após a entrada em operação comercial do empreendimento, esses valores serão depreciados pelo prazo remanescente da autorização.

h) Provisão para contingências

Constituída para as causas cujas probabilidades de perda são avaliadas como prováveis pelos assessores legais e pela Administração da Sociedade e de suas controladas, considerando a natureza dos processos e a experiência dos assessores legais e da Administração em causas semelhantes. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado de causas que os questionem.

i) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas e outras transações, tais como determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado, amortização do diferido, provisões necessárias para passivos contingentes, custos ambientais e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos. Os valores reais podem diferir dessas estimativas.

j) Outros ativos e passivos

Os ativos são demonstrados pelos valores realizáveis e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

k) Prejuízo por ação

Calculado com base na quantidade de ações existentes na Sociedade nas datas de encerramento do período/exercício.

Consolidado

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, sendo aplicado para tanto o método de consolidação integral.

<u>Controladas</u>	<u>Participação - %</u>	
	<u>30.09.10</u>	<u>31.12.09</u>
Gargaú Energética S.A. (*)	99,99	99,99
SeaWest do Brasil - Projetos e Participações Ltda.	99,99	99,99

(*) O empreendimento entrou em operação comercial em 29 de outubro de 2010.

Entre os principais ajustes de consolidação estão:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas, a controladora e as controladas, de forma que as demonstrações financeiras consolidadas representem efetivamente os saldos com terceiros.
- Eliminação das participações no patrimônio líquido das controladas.

4. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EDITADOS EM 2009 E QUE ENTRARÃO EM VIGOR A PARTIR DE 2010

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Até a data de preparação destas demonstrações financeiras, novos pronunciamentos (CPCs) e interpretações (ICPCs) técnicos haviam sido emitidos pelo CPC, para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPCs e as ICPCs que poderão ser aplicáveis para a Sociedade e suas controladas, considerando-se suas operações, são:

CPC	Título
15	Combinação de Negócios
18	Investimentos em Coligadas
20	Custos de Empréstimos
23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro
24	Evento Subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
30	Receitas
32	Tributos sobre o Lucro
36	Demonstrações Consolidadas
37	Adoção Inicial das IFRSs
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a CPC 40

ICPC	Título
01	Contratos de Concessão
08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
10	Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimentos dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43

A Administração da Sociedade está analisando os impactos que os novos pronunciamentos e interpretações deverão ter em suas demonstrações financeiras e nos resultados dos exercícios seguintes. No caso de ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2010, a Sociedade avaliará a necessidade de calcular os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009, para fins de comparação.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	31.12.09	30.09.10	31.12.09
Caixa e bancos	12.539	65.971	31.050	585.140
Aplicações financeiras	-	4.036.048	-	26.731.221
Total	<u>12.539</u>	<u>4.102.019</u>	<u>31.050</u>	<u>27.316.361</u>

As aplicações financeiras de 31 de dezembro de 2009 eram prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estavam sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a cotas de fundos de investimento atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

As aplicações financeiras de 31 de dezembro de 2009 eram remuneradas entre 90% e 100% da variação do CDI.

6. INVESTIMENTOS

	Quantidade de ações		Participação no capital integralizado - %		Patrimônio líquido		Prejuízo do período
	30.09.10	31.12.09	30.09.10	31.12.09	30.09.10	31.12.09	30.09.10
	Gargaú Energética S.A. SeaWest do Brasil - Projetos e Participações Ltda.	73.000.000	55.000.000	99,99	99,99	70.012.316	53.471.063
	499	499	99,99	99,99	155.846	165.972	(7.922)

Movimentação dos investimentos:

	Saldos em <u>31.12.09</u>	Integralização <u>de capital</u>	Equivalência <u>patrimonial</u>	Saldos em <u>30.09.10</u>
Gargaú Energética S.A. (*)	53.471.062	18.000.000	(1.458.747)	70.012.316
SeaWest do Brasil - Projetos e Participações Ltda.	<u>163.769</u>	-	<u>(7.922)</u>	<u>155.846</u>
Total	<u>53.634.831</u>	<u>18.000.000</u>	<u>(1.466.669)</u>	<u>70.168.162</u>

(*) Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 9 de abril de 2010, os acionistas aprovaram o aumento de capital social no valor de R\$18.000.000, mediante a emissão de 18.000.000 de novas ações nominativas por R\$1,00 cada uma. Durante o exercício de 2010, a Sociedade efetuou integralização de capital no valor de R\$18.000.000.

7. IMOBILIZADO

		Controladora			
		30.09.10		31.12.09	
	Taxa anual de <u>depreciação - %</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Em serviço:					
Móveis e utensílios	10	18.842	(4.295)	14.547	15.954
Máquinas e equipamentos	10	673.085	(81.532)	591.553	638.073
Instalações	4	345.528	(23.127)	322.401	119.978
Equipamentos de informática	20	<u>224.268</u>	<u>(65.614)</u>	<u>158.654</u>	<u>90.389</u>
		1.261.723	(174.568)	1.087.155	864.393
Em curso:					
Dados de controle de ventos		374.400	-	374.400	-
Projetos Brasil		<u>15.211.137</u>	-	<u>15.211.137</u>	<u>9.580.946</u>
Total		<u>16.847.260</u>	<u>(174.568)</u>	<u>16.672.692</u>	<u>10.445.340</u>

		Consolidado			
		30.09.10		31.12.09	
	Taxa anual de <u>depreciação - %</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Em serviço:					
Móveis e utensílios	10	37.773	(9.027)	28.746	23.407
Equipamentos de informática	20	244.717	(74.157)	170.560	99.594
Instalações	10	366.526	(23.127)	343.399	119.978
Máquinas e equipamentos	10	<u>760.042</u>	<u>(139.480)</u>	<u>620.562</u>	<u>673.603</u>
		1.409.058	(245.791)	1.163.267	916.582
Em curso:					
Projetos Brasil (a)		15.216.137	-	15.216.137	10.677.737
Adiantamentos a fornecedores (b)		1.637.481	-	1.637.481	16.970.921
Obras em andamento		183.728.444		183.728.444	111.208.335
Dados de controle de ventos		374.400		374.400	
Provisão para compensação ambiental (c)		<u>631.920</u>	-	<u>631.920</u>	<u>631.920</u>
		<u>201.588.382</u>	-	<u>201.588.382</u>	<u>139.488.913</u>
Total líquido		<u>202.997.440</u>	<u>(245.791)</u>	<u>202.751.649</u>	<u>140.405.495</u>

(a) Referem-se à implantação de projetos eólicos, hídricos e de biomassa. Os custos registrados são compostos principalmente por custos ambientais e inventário hidrelétrico.

(b) Referem-se principalmente aos adiantamentos concedidos para aquisição de turbinas eólicas, equipamentos e serviços para a conclusão do Parque Eólico Gargaú. Esses adiantamentos foram efetuados durante os exercícios de 2009 e de 2010 e compensados através das notas fiscais dos equipamentos já entregues e serviços prestados para sua instalação.

(c) Refere-se a custos com compensação ambiental (vide nota explicativa nº 14).

A Administração da Sociedade e de suas controladas não identificou a necessidade de registro de provisão para redução desses ativos ao valor de recuperação em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009.

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado em 30 de setembro de 2010 está representada por:

	Controladora			
	Saldo em 31.12.09	Adições	Baixas	Saldo em 30.09.10
Custo:				
Em serviço:				
Móveis e utensílios	18.842	-	-	18.842
Máquinas e equipamentos	671.880	1.205	-	673.085
Instalações	124.740	220.788	-	345.528
Equipamentos de informática	122.786	101.482	-	224.268
Em curso:				
Dados de controle de ventos		374.400		374.400
Projetos Brasil	9.580.946	7.121.556	(1.491.365)	15.211.137
	10.519.194	7.819.431	(1.491.365)	16.847.260
Depreciação acumulada	(73.856)	(100.713)	-	(174.569)
Total líquido	10.445.340	7.718.718	(1.491.365)	16.672.692

	Consolidado				
	Saldo em 31.12.09	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.10
Custo:					
Em serviço:					
Móveis e utensílios	30.057	7.716	-	-	37.773
Equipamentos de informática	138.787	105.930	-	-	244.717
Instalações	124.740	241.786	-	-	366.526
Máquinas e equipamentos	758.837	1.205	-	-	760.042
Em curso:					
Projetos Brasil	10.677.737	6.029.765	(1.491.365)	-	15.216.137
Adiantamentos a fornecedores					
(a)	16.970.921	296.105	-	(15.629.545)	1.637.481
Obras em andamento	111.208.335	56.890.564	-	15.629.545	183.728.444
Dados de controle de ventos	-	374.400	-	-	374.400
Provisão para compensação ambiental (b)	631.920	-	-	-	631.920
	140.541.334	63.947.471	(1.491.365)	-	202.997.440
Depreciação acumulada	(135.839)	(109.952)	-	-	(245.791)
Total líquido	140.405.495	63.837.519	(1.491.365)	-	202.751.649

(a) Referem-se principalmente ao adiantamento concedido para aquisição de 17 turbinas eólicas, equipamentos e serviços, modelo Vestas V82 1.65 MW. O contrato de fornecimento com a Vestas Eólica S.A.U. foi firmado em 28 de agosto de 2008, pelo valor global de €35.624.848, equivalente a R\$82.306.955 em 30 de setembro de 2010.

(b) Refere-se a custos com compensação ambiental (vide nota explicativa nº 14).

8. INTANGÍVEL

		Controladora			
		30.09.10		31.12.09	
Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Software	20	<u>433.123</u>	<u>(199.248)</u>	<u>233.875</u>	<u>335.776</u>
		Consolidado			
		30.09.10		31.12.09	
Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Software	20	<u>433.738</u>	<u>(199.381)</u>	<u>234.357</u>	<u>336.350</u>

9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Sociedade participa de transações com partes relacionadas, das quais se destacam:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	31.12.09	30.09.10	31.12.09
Ativo não circulante:				
SeaWest do Brasil - Projetos e Participações Ltda. (a)	9.168	1.100.957	-	-
Gargaú Energética S.A. (b)	10.326.127	1.330.234	-	-
Ecoinvest Assessoria Desenvolvimento e Participações Ltda. (c)	-	587.552	-	587.552
Ecoinvest Carbon Brasil Ltda.	<u>19.005</u>	<u>19.005</u>	<u>19.005</u>	<u>19.005</u>
Total	<u>10.354.300</u>	<u>3.037.748</u>	<u>19.005</u>	<u>606.557</u>
	Controladora		Consolidado	
	30.09.10	31.12.09	30.09.10	31.12.09
Passivo circulante-				
Gargaú Energética S.A.	<u>7.797</u>	<u>754</u>	<u>=</u>	<u>=</u>

(a) Os valores registrados em 31 de dezembro de 2009 referiam-se a gastos pagos pela Sociedade a projetos de Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs e centrais de energia eólica em que as titulares dos projetos eram a SeaWest do Brasil - Projetos e Participações Ltda. e a Ecoinvest Assessoria Desenvolvimento e Participações Ltda. Em 30 de setembro de 2010 esses projetos foram transferidos para a Sociedade através de um contrato de dação em pagamento.

(b) Adiantamentos para futuro aumento de capital na controlada Gargaú Energética S.A.

(c) Gastos com projetos de titularidade da Ecoinvest Assessoria Desenvolvimento e Participações Ltda., pagos pela Sociedade, os quais serão reembolsados.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CONTROLADA GARGAÚ

Referem-se a um contrato de empréstimo, assinado em 5 de outubro de 2009 com o Banco Votorantim S.A., cujos recursos foram liberados em 8 de outubro de 2009. Esses empréstimos tiveram como objetivo garantir a conclusão do empreendimento finalizado em 28 de outubro de 2010.

Sobre o valor principal incide o percentual de 100% ao ano da taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros - DI, acrescido de 5% ao ano, base de 252 dias, calculado exponencialmente, correspondente a 0,4074% ao mês. O principal, acrescido dos encargos financeiros, será pago em parcela única, com vencimento em 23 de dezembro de 2010, uma vez que seu vencimento foi postergado através de um aditivo contratual firmado entre o Banco Votorantim S.A. e a controlada Gargaú Energética S.A. Em novembro de 2010, a controlada Gargaú Energética S.A. efetuou o pagamento de R\$54.408.224 com parte dos recursos obtidos pelo empréstimo com o BNDES e transferiu o saldo remanescente da dívida para a Sociedade, sua controladora, através de um contrato firmado entre as partes (vide nota explicativa nº 19).

Os bens adquiridos com recursos advindos desse empréstimo ficarão alienados fiduciariamente em favor do Banco Votorantim S.A.

Cláusulas restritivas

O Banco Votorantim S.A. poderá declarar antecipadamente vencida a cédula de crédito no caso de ocorrer uma das seguintes hipóteses: (a) não-cumprimento de qualquer obrigação pecuniária; (b) não-cumprimento de qualquer obrigação não pecuniária assumida; (c) inadimplência e/ou vencimento antecipado de qualquer outro contrato celebrado entre o Banco Votorantim S.A. e qualquer empresa ligada e/ou coligada; (d) qualquer evento que comprometa o prosseguimento do empreendimento; (e) hipóteses mencionadas nos artigos 333 e 1.425 do Código Civil; (f) falsidade de qualquer declaração, informação ou documento que houver sido firmado pela Sociedade ou pelas devedoras solidárias (Ecopart Investimentos S.A. e SeaWest do Brasil - Projetos e Participações Ltda.); (g) recuperação judicial ou extrajudicial; (h) efetivo protesto de título; (i) desvios das garantias, se não foram mantidos os seguros relacionados ao empreendimento; (j) falta de acordo quanto ao substituto da taxa DI; (k) mudança do estado econômico-financeiro; (l) alteração ou modificação do objeto social; e (m) qualquer mudança, transferência ou cessão, direta ou indireta, do controle acionário da Sociedade, ou, ainda, se ocorrer incorporação, fusão ou cisão.

A movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 é demonstrada como segue:

<u>Saldo em</u> <u>2009</u>	<u>Adições</u> <u>(recursos liberados)</u>	<u>Encargos financeiros</u> <u>(100% do DI +5%)</u>	<u>Saldo em</u> <u>2010</u>
<u>92.736.714</u>	<u>-</u>	<u>9.423.468</u>	<u>102.160.182</u>

11. DEBÊNTURES

Em Assembleias Gerais Extraordinárias, realizadas em 25 de agosto de 2009 e 27 de outubro de 2009, os acionistas aprovaram a emissão de 32 debêntures, sendo 16 debêntures não conversíveis em ações e 16 debêntures conversíveis em ações ordinárias no vencimento. Os recursos oriundos dessas emissões foram destinados à construção do Parque Eólico Gargaú, de sua controlada Gargaú Energética S.A. O valor nominal unitário, na data de cada emissão, é de R\$500.000, totalizando R\$16.000.000, com vencimento em 25 de outubro de 2011 e 30 de janeiro de 2013. Sobre o valor do principal incide remuneração de 16% ao ano, que será paga integralmente na data de vencimento das debêntures.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 7 de abril de 2010, os acionistas aprovaram a emissão adicional de 36 novas debêntures, não conversíveis em ações, com o valor nominal unitário de R\$500.000, totalizando o montante de R\$18.000.000 com vencimentos entre 31 de outubro de 2010 e 31 de outubro de 2012. Sobre o valor principal incidirá o percentual de 12% ao ano a título de remuneração.

	<u>Controladora e consolidado</u>		
	<u>30.09.10</u>	<u>31.12.09</u>	
Debêntures - valor de emissão	34.000.000	16.000.000	
Remuneração incorrida	<u>3.274.498</u>	<u>449.194</u>	
Total	<u>37.274.498</u>	<u>16.449.194</u>	
Circulante	4.732.463	-	
Não circulante	32.542.035	16.449.194	
Saldo em <u>2009</u>	<u>Adições</u> <u>(recursos liberados)</u>	<u>Encargos financeiros</u>	<u>Saldo em</u> <u>2010</u>
<u>16.449.194</u>	<u>18.000.000</u>	<u>2.825.304</u>	<u>37.274.498</u>

“Covenants”

Referidas debêntures serão consideradas antecipadamente vencidas caso os eventos de inadimplemento a seguir venham ocorrer:

- Pedido de recuperação extrajudicial ou judicial ou declaração de autofalência da emissora ou das controladas.
- Liquidação ou pedido de falência deferido contra a emissora ou as controladas.
- Extinção ou dissolução da emissora ou das controladas.
- Mudança no objeto social da emissora ou das controladas que possa de alguma forma afetar substancialmente o cumprimento das obrigações oriundas da escritura de emissão.
- Até a liquidação integral das debêntures, a relação entre dívida líquida e patrimônio da emissora, para cada período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de cada ano, não poderá ser superior a uma vez (1x) (“índice de alavancagem”).

12. ADIANTAMENTOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Referem-se a recursos financeiros recebidos do acionista Ecoinvest Assessoria Desenvolvimento e Participações Ltda., com o objetivo de cobrir as despesas operacionais da Sociedade.

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Administração da Sociedade identificou riscos trabalhistas e previdenciários relacionados a prestadores de serviços. Para tal risco, em 30 de setembro de 2010, a Administração da Sociedade registrou a provisão de R\$1.134.000 (R\$1.196.000 em 31 de dezembro de 2009). A Sociedade entende que essa provisão é suficiente para cobrir eventuais riscos a que a Sociedade está exposta.

Adicionalmente, com base na avaliação dos assessores legais da Sociedade e de suas controladas, em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009, os processos nos quais elas estão envolvidas não requerem o registro de provisão adicional para eventuais perdas.

14. PROVISÃO PARA COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

Em 15 de outubro de 2008, a controlada Gargaú Energética S.A. celebrou com a Secretaria de Estado do Ambiente - SEA e a Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente - FEEMA o termo de compromisso de compensação ambiental, que tem por objetivo estabelecer medida de compensação ambiental prevista no artigo 36 da Lei Federal nº 9.985/00, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, regulamentada pelo Decreto Federal nº 4.340/02, em face do licenciamento do empreendimento Gargaú, especificamente no que diz respeito a investimento em unidades de conservação ambiental, no montante de R\$631.920.

O montante previsto deve ser aplicado em projetos a serem definidos pela Câmara de Compensação Ambiental da Secretaria de Estado do Ambiente - SEA, respeitados os critérios previstos no artigo 36 da Lei Federal nº 9.985/00, no artigo 33 do Decreto Federal nº 4.340/02, nos procedimentos de consulta e de definição de unidades de conservação a serem contempladas, no estabelecido no artigo 8º e seguintes da Resolução Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA nº 371/06 e na ordem de prioridades estabelecidas na Resolução SEA nº 25/07.

O termo de compromisso determina que o depósito em conta vinculada seja efetuado em 10 parcelas mensais, no montante de R\$63.192. O primeiro depósito foi efetuado em 15 de dezembro de 2008, conforme cronograma de depósitos, e os demais foram efetuados no dia 15 dos meses subsequentes. A Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente - FEEMA expediu o termo de quitação dessa obrigação em 5 de outubro de 2009.

Em 31 de dezembro de 2008, a Sociedade registrou o valor total como provisão para compensação ambiental em contrapartida ao imobilizado em curso. Os depósitos, à medida que são efetuados, são registrados na conta “Depósitos vinculados” (caixa restrito).

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA

15.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2010, o capital social subscrito e integralizado da Sociedade é de R\$53.213.664 (R\$53.213.664 em 31 de dezembro de 2009), dividido em 70.000.000 (70.000.000 em 2009) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

<u>Acionistas</u>	<u>Numero de ações</u>	<u>%</u>
Taelinvest Participações S.A.	57.999.998	83
Ecoinvest Assessoria Desenvolvimento e Participações Ltda.	11.999.999	17
Bruce Thomas Philips	1	-
Carlos de Mathias Martins Junior	1	-
Roberto Politi	1	-
Total	<u>70.000.000</u>	<u>100</u>

15.2. Reserva de ágio na subscrição de ações

A reserva de ágio constituída em 2009 e em 2008, no montante de R\$3.450.736 e R\$4.336.600, respectivamente, totalizando R\$7.787.336, representa o valor excedente pago pela acionista Taelinvest Participações S.A. na emissão de ações.

15.3. Reserva legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

15.4. Dividendos

Conforme Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade e suas controladas têm suas atividades concentradas no desenvolvimento e na implantação de empreendimentos eólicos, de Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs e de biomassa. Os principais fatores de risco de mercado que afetam especialmente o custo da construção e instalação do Parque Eólico Gargaú são:

a) Risco de taxa de câmbio - controlada Gargaú Energética S.A.

Parte significativa dos equipamentos adquiridos e da prestação de serviços de instalação de tais equipamentos foi contratada em moeda estrangeira (euros) e, portanto, o custo do empreendimento pode ser afetado pelas variações de taxa de câmbio. Em 30 de setembro de 2010, o saldo da conta "Fornecedores no exterior" era de R\$3.375.413, equivalente a €1.460.977.

b) Risco de taxa de juros - controlada Gargaú Energética S.A.

Risco de a controlada incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem os encargos financeiros (CDI) sobre o saldo de empréstimos negociados em reais - R\$.

A controlada entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos financeiros para cobrir esse risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação. Em 30 de setembro de 2010, o saldo de empréstimos e financiamentos monta a R\$102.160.182.

Em 30 de setembro de 2010, a Administração da controlada efetuou análise de sensibilidade considerando um aumento de 25% e 50% na taxa de juros esperada para os próximos 12 meses com início em 30 de setembro de 2010, sobre os saldos de empréstimos e financiamentos.

<u>Indicador</u>	<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - possível (+25%)</u>	<u>Cenário III - remoto (+50%)</u>
CDI	12,06%	15,08%	18,09%

c) Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos e debêntures

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presente no contrato de empréstimo da controlada Gargaú Energética S.A. com o Banco Votorantim S.A., as quais estão mencionadas na nota explicativa nº 10 e relativos às debêntures mencionadas na nota explicativa nº 11.

d) Risco de variação entre energia contratada e energia gerada - controlada Gargaú Energética S.A.

Na entrada da operação comercial do empreendimento, a energia a ser vendida pela controlada e comprada pela Eletrobrás será a quantidade de energia contratada pelo prazo de 20 anos, ajustada pelas variações entre a quantidade mensal da energia contratada (energia de referência) e a quantidade mensal efetivamente gerada e contabilizada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

e) Risco de não-renovação da autorização - controlada Gargaú Energética S.A.

A controlada detém autorização para exploração dos serviços de geração de energia eólica. Caso a renovação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a controlada, os eventuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados. Não há garantia de que a autorização atualmente outorgada à controlada será prorrogada pelo Poder Concedente.

f) Instrumentos financeiros derivativos

A Administração não negociou com instrumentos financeiros derivativos durante 2010.

g) Valor contábil e valor justo dos demais instrumentos financeiros

Os valores registrados dos demais instrumentos equivalem, aproximadamente, aos seus valores de mercado em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009, tendo em vista os prazos e a natureza das transações.

17. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.09.10</u>	<u>30.09.09</u>	<u>30.09.10</u>	<u>30.09.09</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	60.495	23.342	61.161	25.275
Juros ativos	-	52	-	52
Outras	<u>1.620</u>	<u>-</u>	<u>71.489</u>	<u>-</u>
Total	<u>62.115</u>	<u>23.394</u>	<u>132.650</u>	<u>25.327</u>
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(21.816)	(23.526)	(108.947)	(79.773)
Juros passivos	<u>(2.825.790)</u>	<u>(133.710)</u>	<u>(2.843.253)</u>	<u>(285.968)</u>
Total	<u>(2.847.606)</u>	<u>(157.236)</u>	<u>(2.952.200)</u>	<u>(366.741)</u>

18. SEGUROS CONTRATADOS

Em 6 de abril de 2009, foi emitido pela Allianz Seguros S.A. o seguro de riscos de engenharia, com cobertura básica no valor de R\$140.338.976 para a controlada Gargaú Energética S.A., o qual foi renovado, com seu vencimento sendo alterado para 30 de janeiro de 2011. Na mesma apólice foi contratado o seguro de perdas de lucro esperado correspondente à produção de energia semestral líquida estimada. Em 13 de abril de 2009, foi emitido pela Allianz Seguros S.A. o seguro de responsabilidade civil, com cobertura no valor de R\$5.000.000, para a Sociedade, o qual foi renovado mês a mês até o início da operação do Parque Eólico Gargaú, que ocorreu em 29 de outubro de 2010.

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

- a) Em 4 de novembro de 2010 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital da Ecopart Investimentos S.A. no montante de R\$22.000.0000, mediante a emissão de 22.000.000 de novas ações ordinárias nominativas ao valor unitário de R\$1,00 por ação.
- b) Em 25 de outubro de 2010 a Administração da Sociedade assinou contrato de empréstimo com o BNDES no montante total de R\$79.513.304, dividido em subcréditos "A", "B" e "C" no valor de R\$69.484.408, R\$4.356.262 e R\$5.672.634, respectivamente. Os valores liberados montam a R\$61.884.711, relativos ao subcrédito "A", e a R\$4.356.262, relativos ao subcrédito "C".

Sobre os subcréditos "A" e "C" incidirão juros de 2,34% acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, e sobre o subcrédito "B" incidirá a taxa de juros de 5,5% ao ano.

Os subcréditos “A” e “C” serão pagos em 114 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira parcela em 15 de junho de 2011 e a última em 15 de maio de 2027. O subcrédito “B” será pago em 192 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira parcela em 15 de junho de 2011 e a última em 15 de novembro de 2020.

- c) Em 3 de novembro de 2010, a Sociedade e a controlada Gargaú Energética S.A. firmaram contrato cujo empréstimo tomado pela controlada Gargaú Energética S.A. com o Banco Votorantim S.A. foi parcialmente transferido para a Sociedade no montante de R\$50.000.000, com as devidas anuências do Banco Votorantim S.A. em 3 de novembro de 2010. O saldo remanescente, que montava a R\$54.243.326, foi quitado pela Gargaú Energética S.A. em 9 de novembro de 2010.
- d) Em 28 de outubro de 2010 o Parque Eólico Gargaú iniciou suas atividades comerciais.
- e) A controlada Gargaú Energética S.A. possui debêntures cujo debenturista é o principal fornecedor de torres e pás eólicas para o Parque Eólico Gargaú. Em 31 de outubro de 2010, houve o vencimento de 9 debêntures no montante total de R\$4.732.463, principal e juros; entretanto, tal fornecedor atrasou a entrega de determinados equipamentos. Uma vez que no contrato de fornecimento há previsão de penalidades para essa situação, a Sociedade não quitou essa parcela de debêntures e está mantendo negociações com tal fornecedor com o objetivo de descontar tais penalidades do valor devido pelas debêntures.
- f) Em 26 de outubro de 2010 foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária a aprovação do aumento do capital social da controlada Gargaú Energética S.A. no valor de R\$50.000.000, mediante a emissão de 50.000.000 de novas ações, sendo 25.000.000 ordinárias e 25.000.000 preferenciais, todas nominativas ao valor unitário de R\$1,00 por ação. Com esse aumento, o capital social da controlada Gargaú Energética S.A. passou de R\$73.000.000 para R\$123.000.000.
- g) Em 30 de outubro de 2010 a Administração da Sociedade efetuou reestruturação societária mediante a criação de duas novas empresas, cujo objetivo é transferir a tais empresas os projetos eólicos e de Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs registrados anteriormente na Sociedade. Dessa forma, os projetos de PCHs foram integralizados na Gamma Energia S.A., no valor R\$7.827.196, e os projetos eólicos integralizados na Zeta Energia S.A., no valor de R\$7.930.853. A transferência dos bens foi aprovada em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de outubro de 2010.